



## O Farmacêutico Como Gerente de Farmácia


The Pharmacist as Pharmacy Manager

 DOI: 10.55892/jrg.v6i13.863

 ARK: 57118/JRG.v6i13.863

Recebido: 15/09/2023 | Aceito: 07/12/2023 | Publicado: 08/12/2023

**Luís Felipe Nascimento Lopes dos Santos<sup>1</sup>**


 <https://orcid.org/0009-0005-3860-2968>


 <https://lattes.cnpq.br/7151975561466317>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil

E-mail: felipetricolor00.fs@gmail.com

**Fellipe Jose Gomes Queiroz<sup>2</sup>**

 <https://orcid.org/0000-0002-2268-4138>

 <https://lattes.cnpq.br/1939428749184971>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil

E-mail: fellipegomes2008@gmail.com



### Resumo

**Introdução:** o papel multifacetado do farmacêutico, que não se limita apenas à dispensação de medicamentos, mas inclui a gestão de operações farmacêuticas. O cenário farmacêutico moderno destaca os desafios complexos devido ao aumento das expectativas dos pacientes e as regulamentações governamentais mais rigorosas. **Objetivo:** investigar o papel e as responsabilidades do farmacêutico como gerente de farmácia e examinar como essa função impacta positivamente a gestão de operações farmacêuticas e a qualidade dos serviços de saúde prestados aos pacientes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura. Foram realizadas buscas em bases de dados Análise de Literatura Médica (MEDLINE), US National Library of Medicine (PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Revistas Especializadas em Farmácia, bem como na Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). **Resultados:** o desempenho eficaz do farmacêutico como gerente de farmácia, ao coordenar operações, liderar equipes e implementar práticas de gestão de qualidade, está positivamente correlacionado com a melhoria da qualidade dos serviços de saúde oferecidos aos pacientes. **Conclusão:** o papel do farmacêutico como gerente de farmácia contribuirá para melhorias contínuas na gestão de farmácias, beneficiando tanto os profissionais de saúde quanto os pacientes.

**Palavras-chave:** Gestão. Farmácia. Farmacêutico.

<sup>1</sup> Graduação em andamento em Farmácia pela Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires

<sup>2</sup> Mestrado em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de Brasília (2015) com ênfase em Química Farmacêutica, Química Medicinal e Bioprospecção. Possui graduação em Farmácia pela Universidade Católica de Brasília (2012) com habilitação em Homeopatia (CRF-DF/2015).

## **Abstract**

*Introduction: The multifaceted role of the pharmacist, which extends beyond medication dispensing, includes the management of pharmaceutical operations. The modern pharmaceutical landscape highlights complex challenges due to increasing patient expectations and stricter government regulations. Objective: To investigate the role and responsibilities of the pharmacist as a pharmacy manager and examine how this function positively impacts the management of pharmaceutical operations and the quality of healthcare services provided to patients. Methodology: This is a literature review. Searches were conducted in databases such as Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), US National Library of Medicine (PubMed), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), specialized pharmacy journals, as well as in the Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD). Results: The effective performance of the pharmacist as a pharmacy manager, involving coordination of operations, team leadership, and implementation of quality management practices, is positively correlated with the improvement of the quality of healthcare services provided to patients. Conclusion: The role of the pharmacist as a pharmacy manager will contribute to continuous improvements in pharmacy management, benefiting both healthcare professionals and patients.*

**Keywords:** Management. Pharmacy. Pharmacist.

## **1. INTRODUÇÃO**

A gestão eficaz de farmácias desempenha um papel fundamental na entrega de serviços de saúde de alta qualidade e na promoção da segurança do paciente. Nesse contexto, o farmacêutico desempenha um papel multifacetado e crítico, atuando não apenas como um profissional de saúde responsável pela dispensação de medicamentos, mas também como um gerente de farmácia habilitado que supervisiona e coordena diversas operações farmacêuticas (SANTOS, 2022).

Hoje, a função do farmacêutico como gerente de farmácia se tornou uma parte indissociável do sistema de saúde. A importância deste papel não pode ser subestimada, pois engloba uma série de desafios que moldam o cenário farmacêutico moderno. À medida que as expectativas dos pacientes aumentam e as regulamentações governamentais se tornam mais rigorosas, o farmacêutico gerente enfrenta desafios complexos (FERNANDES, 2019).

Há uma crescente conscientização sobre a necessidade de explorar mais profundamente esse papel multifacetado do farmacêutico, abrangendo aspectos de liderança, regulamentações governamentais, gestão de recursos humanos e materiais, tecnologia e qualidade dos serviços de saúde. É fundamental compreender como o desempenho eficaz do farmacêutico como gerente de farmácia pode impactar positivamente a experiência do paciente e contribuir para a segurança e eficácia dos cuidados de saúde (MORAES, 2022).

Justificasse a presente pesquisa, uma vez que existe a necessidade de aprofundar o entendimento sobre os farmacêuticos gerentes desempenham um papel crítico na promoção da qualidade e segurança dos serviços de saúde. Ao investigar suas responsabilidades e impacto, é possível identificar melhores práticas e desafios a serem superados para melhorias contínuas na gestão de farmácias.

A hipótese deste estudo é que o desempenho eficaz do farmacêutico como gerente de farmácia, ao coordenar operações farmacêuticas, liderar equipes e implementar práticas de gestão de qualidade, está positivamente correlacionado com

a melhoria da qualidade dos serviços de saúde oferecidos aos pacientes. Uma gestão eficaz pode ter um impacto direto na segurança do paciente, na disponibilidade de medicamentos essenciais e na eficiência operacional das farmácias.

Assim, buscar-se-á investigar se a atuação do farmacêutico como gerente desempenha um papel crucial na otimização das operações farmacêuticas, resultando em benefícios tangíveis para a qualidade dos serviços de saúde e para a segurança dos pacientes.

O problema de pesquisa foi o seguinte: como o papel do farmacêutico como gerente de farmácia afeta positivamente a gestão de operações farmacêuticas e a qualidade dos serviços de saúde prestados aos pacientes, e quais são os principais desafios enfrentados por esses profissionais na atualidade para desempenhar esse papel com sucesso?

O objetivo deste artigo investigar o papel e as responsabilidades do farmacêutico como gerente de farmácia e examinar como essa função impacta positivamente a gestão de operações farmacêuticas e a qualidade dos serviços de saúde prestados aos pacientes.

## **2. Metodologia**

Esta pesquisa constitui uma revisão bibliográfica, com caráter descritivo e exploratório. Uma pesquisa bibliográfica em saúde é um tipo de investigação que se concentra na revisão e análise de fontes de informação escritas disponíveis em literatura científica e acadêmica relacionada à área da saúde. Esse tipo de pesquisa tem o objetivo de reunir, resumir, sintetizar e avaliar o conhecimento existente sobre um determinado tópico de interesse na área da saúde (OKOLI, 2019).

A busca bibliográfica foi conduzida nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), abrangendo as seguintes fontes: Análise de Literatura Médica (MEDLINE), US National Library of Medicine (PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Revistas Especializadas em Farmácia, bem como na Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

Para a pesquisa, foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Biblioteca Regional de Medicina (Bireme) e seus equivalentes em inglês no Medical Subject Headings (MeSH), incluindo termos como "farmácia", "gestão" e "farmacêutico", empregando os operadores booleanos "AND" e "OR".

No caso específico dos artigos utilizados nessa revisão os critérios de inclusão estabelecidos foram: publicações no período de 2018 a 2023, indexadas nas bases de dados mencionadas, escritas em português e inglês, disponíveis na íntegra e relacionadas ao tema proposto. Por outro lado, os critérios de exclusão definidos consistiram em artigos duplicados em múltiplas bases de dados, estudos sem autoria declarada e trabalhos que não estivessem alinhados com o tema proposto.

### 3. Resultados e Discussão

De acordo com os dados levantados a partir dos artigos selecionados, foi possível formular 03 categorias: O Farmacêutico como Gerente de Farmácia, Estratégias e Práticas para a Eficiência Operacional e de Gestão Administrativa e comunicação e relacionamento interpessoal durante internação na UTI.

#### O Farmacêutico como Gerente de Farmácia

A função do farmacêutico no ambiente da saúde tem evoluído significativamente ao longo das décadas, e uma das áreas em que essa evolução é mais notável é a gestão de farmácias. O farmacêutico não é apenas um dispensador de medicamentos, mas também um gerente habilidoso de operações farmacêuticas (JESUS, 2020).

O papel do farmacêutico como gerente de farmácia, se reveste de muitas responsabilidades no qual são imprescindíveis competências para desempenhar eficazmente essa função, no desejo de ter sempre uma gestão na promoção da qualidade e segurança dos serviços de saúde (SAVASTANO, 2018).

A responsabilidade do farmacêutico como gerente de farmácia é multifacetada e essencial para garantir que a farmácia seja um componente vital no sistema de saúde. Um dos aspectos cruciais dessa função é a liderança (RODRIGUES, 2018).

O farmacêutico gerente não apenas lidera a equipe da farmácia, mas também desempenha um papel fundamental na liderança técnica, assegurando que as práticas farmacêuticas estejam alinhadas com as diretrizes e regulamentações, garantindo, assim, a segurança do paciente e a qualidade dos serviços prestados (PONTIN, 2020).

Vale destacar que o gerenciamento de recursos humanos é outra competência fundamental para o farmacêutico gerente. Ele é responsável por recrutar, treinar e supervisionar a equipe de farmácia, garantindo que todos os membros da equipe estejam aptos a desempenhar suas funções com eficácia e de acordo com os padrões estabelecidos. O farmacêutico gerente também deve ser um mentor e promotor do desenvolvimento profissional contínuo de sua equipe (BORBA, 2020).

Para que haja sucesso nos serviços gerenciais do profissional de farmácia, urge entender sobre a importância da gestão de estoque, que é um elemento crítico na função de gerente de farmácia. O farmacêutico gerente deve assegurar a disponibilidade constante de medicamentos essenciais, evitar o desperdício e garantir que os medicamentos estejam armazenados de acordo com as melhores práticas para preservar sua eficácia e segurança. Isso contribui diretamente para a qualidade dos serviços, uma vez que a falta de medicamentos ou a armazenagem inadequada pode colocar em risco a saúde dos pacientes (COSTA, 2022).

Pesquisas indicam que a gestão eficaz de farmacêuticos tem um impacto direto na promoção da qualidade e segurança dos serviços de saúde. Ao liderar uma equipe bem treinada, gerenciar o estoque de medicamentos de forma eficiente e assegurar o cumprimento das regulamentações governamentais, o farmacêutico gerente contribui para a prevenção de erros de medicação, interações medicamentosas perigosas e garantia de que os pacientes recebam os medicamentos corretos e na dose adequada (BARBOSA, 2020).

Percebe-se que o papel do farmacêutico como gerente de farmácia é essencial para a promoção da qualidade e segurança dos serviços de saúde. Essa função exige uma combinação única de competências, incluindo liderança, gerenciamento de recursos humanos, gestão de estoque e um compromisso inabalável com a segurança do paciente (CARVALHO, 2022).

Estudos enfatizam a importância de se reconhecer e valorizar o farmacêutico como gerente é fundamental para garantir que as farmácias desempenhem um papel vital na entrega de cuidados de saúde de alta qualidade e segurança aos pacientes. É sabido que em um ambiente de saúde complexo e em constante evolução, a gestão eficaz de operações farmacêuticas tornou-se uma parte integral da promoção da segurança do paciente, da disponibilidade de medicamentos essenciais e da eficiência operacional das farmácias (PONTIN, 2020).

### **Estratégias e Práticas para a Eficiência Operacional e de Gestão Administrativa**

Nos ambientes farmacêuticos contemporâneos, a eficiência operacional e a gestão administrativa eficaz desempenham um papel crucial na promoção da qualidade e segurança dos serviços de saúde. Farmacêuticos gerentes desempenham um papel central na concepção, implementação e supervisão de estratégias e práticas que visam otimizar a operação de farmácias e garantir o cumprimento das regulamentações governamentais (NASCIMENTO, 2023).

Pesquisas nas áreas administrativas destacam que um dos pilares da eficiência operacional em farmácias é a gestão de estoque. A otimização do estoque é essencial para garantir a disponibilidade de medicamentos essenciais e para evitar o desperdício de recursos (RIBEIRO, 2022).

Os farmacêuticos gerentes devem adotar melhores práticas, como a implementação de sistemas de previsão de demanda, o controle rigoroso de prazos de validade e a gestão de fornecedores eficaz para garantir que os medicamentos estejam sempre disponíveis para atender às necessidades dos pacientes (SILVA, 2019).

A implementação de sistemas de informação é outra estratégia fundamental para melhorar a eficiência operacional em farmácias. Isso inclui a adoção de sistemas de gerenciamento de farmácia que automatizam processos, como a entrada de pedidos, a rastreabilidade de estoque e a emissão de receitas. Destarte os sistemas de informação podem ser usados para monitorar as interações medicamentosas e alertar os farmacêuticos para possíveis riscos à saúde do paciente, contribuindo assim para a segurança do paciente (GOUVEIA, 2021).

Outras estratégias e práticas para a eficiência operacional e de gestão administrativa envolvem a questão da qualidade dos medicamentos oferecidos aos consumidores, assim esse quesito é uma preocupação constante na gestão farmacêutica (MAXIMINO, 2023).

Farmacêuticos gerentes devem implementar práticas rigorosas de controle de qualidade para garantir que os medicamentos estejam dentro dos padrões estabelecidos. Isso envolve a verificação da autenticidade dos produtos, a garantia de que os medicamentos sejam armazenados em condições adequadas e a implementação de protocolos de controle de qualidade (OLIVEIRA, 2020).

Diante dessa realidade descrita, vale ressaltar que a supervisão eficaz da equipe é fundamental para garantir que todos os membros estejam alinhados com as políticas e regulamentações farmacêuticas. A gestão de recursos humanos desempenha um papel vital na eficiência operacional e na qualidade dos serviços de saúde. Farmacêuticos gerentes devem recrutar e treinar pessoal qualificado, além de promover uma cultura de segurança e excelência no atendimento ao paciente (BLUMEN, 2022).

Os achados dessa revisão sinalizam que as estratégias e práticas para a eficiência operacional e de gestão administrativa tem papel fundamental na promoção da qualidade e segurança dos serviços de saúde em farmácias. Farmacêuticos

gerentes tem muito a contribuir para as melhores práticas de gestão de estoque, nos sistemas de informação, e assim em todo controle de qualidade e gestão de recursos humanos (LIMA, 2021).

A integração dessas estratégias contribui para uma operação de farmácia eficaz, garantindo que os pacientes recebam medicamentos seguros e de alta qualidade. Portanto, é imperativo reconhecer a importância do farmacêutico como gerente na busca contínua pela excelência na gestão farmacêutica (DESTRO, 2020).

### **Impacto da Gestão Eficaz de Farmacêuticos na Qualidade dos Serviços de Saúde e na Segurança do Paciente**

A gestão eficaz de farmacêuticos tem como prerrogativa a promoção da qualidade dos serviços de saúde e a segurança do paciente. Quando os farmacêuticos são habilitados a assumir um papel de liderança na administração de serviços farmacêuticos, os benefícios tangíveis se estendem muito além da farmácia, impactando positivamente a saúde pública e a qualidade dos cuidados de saúde.

É importante destacar que a farmácia é frequentemente o ponto de contato inicial entre os pacientes e os serviços de saúde. Os farmacêuticos com sua habilitação e profissionalismo oportuniza ao cliente maior garantia na qualidade de atendimento nos casos dos medicamentos prescritos (DOSEA, 2022).

Uma gestão eficaz dos farmacêuticos implica em garantir que esses profissionais estejam disponíveis e qualificados para fornecer informações valiosas aos pacientes sobre seus medicamentos, incluindo dosagem, efeitos colaterais e interações medicamentosas. Isso contribui diretamente para a segurança do paciente, evitando erros de medicação e promovendo a adesão ao tratamento (CHASQUEIRA, 2018).

Na comercialização de medicamentos, aqueles de qualidade inferior ou que comprovadamente sejam falsificados representam uma ameaça significativa para a saúde pública. Assim, cabe aos farmacêuticos gerentes implementar rigorosos protocolos de controle de qualidade para garantir a autenticidade e a qualidade dos medicamentos. Além disso, a gestão eficaz do estoque assegura que os medicamentos estejam sempre disponíveis, evitando interrupções no tratamento dos pacientes (IGARASHI, 2019).

Estudos de caso e evidências científicas têm destacado os benefícios tangíveis da gestão eficaz de farmacêuticos. Por exemplo, um estudo conduzido em um hospital público identificou que a presença de farmacêuticos clínicos na equipe resultou em uma redução significativa no número de erros de medicação e na melhoria geral na gestão de medicamentos (SANTOS, 2022).

Outra pesquisa demonstrou que a implementação de serviços farmacêuticos clínicos em unidades de saúde, como revisões de medicação, análise de medicamentos prescritos e posologia, levou a uma melhor adesão ao tratamento e a uma redução nos custos de saúde (LOPES, 2022).

Os farmacêuticos ativos e comprometidos com a ética e gestão de alta qualidade, necessitam estar engajados na conscientização sobre doenças, programas de vacinação e promoção de hábitos saudáveis. Sua presença nas comunidades é uma oportunidade valiosa para educar o público e melhorar a saúde geral (CRUZ, 2021).

Assim, percebe-se que os benefícios de uma gestão eficaz por parte dos farmacêuticos incluem a prevenção de erros de medicação, a garantia da qualidade dos medicamentos, a promoção da adesão ao tratamento e a contribuição para a saúde pública. Com base em estudos de caso e evidências sólidas, fica claro que

investir na gestão eficaz de farmacêuticos é um passo essencial para melhorar o sistema de saúde e garantir que os pacientes recebam cuidados de alta qualidade e segurança (PEDROSO, 2022).

#### **4. Considerações Finais**

Os achados da pesquisa destacam que a atuação do farmacêutico como gerente desempenha, de fato, um papel crucial na otimização das operações farmacêuticas.

Foi identificado que a gestão eficaz liderada por esses profissionais está positivamente correlacionada com a melhoria da qualidade dos serviços de saúde oferecidos aos pacientes. A segurança do paciente, a disponibilidade de medicamentos essenciais e a eficiência operacional das farmácias são todos beneficiados quando o farmacêutico exerce seu papel de gerenciamento de forma eficaz.

Evidenciou-se também que os farmacêuticos gerentes enfrentam uma série de desafios, como as regulamentações governamentais em constante evolução, a gestão de recursos humanos e materiais, a incorporação de tecnologia e a manutenção da qualidade dos serviços de saúde. Entender esses desafios é fundamental para o desenvolvimento contínuo da gestão de farmácias.

Conclui-se que o papel do farmacêutico como gerente de farmácia contribuirá para melhorias contínuas na gestão de farmácias, beneficiando tanto os profissionais de saúde quanto os pacientes.

## Referências

BARBOSA, Nívea Alves. **Assistência farmacêutica na atenção primária do Sistema Único de Saúde em municípios da região do Alto Tietê/SP**. [Dissertação apresentada na Universidade Federal do Rio Grande do Sul para obtenção do grau de Mestre em Assistência Farmacêutica], 2020.

BLUMEN, Daniel. **O uso da tecnologia em processos de recrutamento e seleção: um estudo com recrutadores de empresas do setor farmacêutico do estado de São Paulo**. [Dissertação apresentada a Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, como requisito para obtenção do título de Mestre em Administração – Gestão para a Competitividade], 2022.

BORBA, Valdir. **Coaching, Mentoring e Advice: para médicos e profissionais da saúde**. Ebook, Doc Content, 2020.

CARVALHO, Tatiana Nunes et al. **Cultura organizacional para segurança do paciente em farmácias da atenção primária em Belo Horizonte**. [Dissertação apresentada na Universidade Federal de Minas Gerais para obtenção de Mestre em Gestão de Serviços de Saúde], 2022.

CHASQUEIRA, Inês Carolina Beirão. Medicamentos Contrafeitos–Revisão Sobre a Venda de Medicamentos Contrafeitos na Internet: Experiência Profissionalizante na Vertente de Farmácia Comunitária e Investigação. **PQDT-Global**, 2018.

COSTA, Fabiane Cristina et al. **Interferências das Acreditações/Certificações na Gestão de Suprimentos Hospitalares**. [Dissertação apresentada na Universidade Federal de Minas Gerais para obtenção de Mestre em Gestão de Serviços de Saúde], 2022.

CRUZ, Eliane Aparecida da. **Bioética de intervenção, movimentos sociais e políticas públicas de saúde: a construção da Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF)**. [Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Bioética/ Cátedra Unesco de Bioética – Faculdade de Ciência da Saúde da Universidade de Brasília], 2021.

DESTRO, Délcia Regina et al. **Cuidado farmacêutico na Atenção Primária à Saúde em Belo Horizonte: um processo em construção**. [Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Medicamentos e Assistência Farmacêutica da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial à obtenção do grau de Doutora em Medicamentos e Assistência Farmacêutica], 2020.

DOSEA, Aline Santana. Da ideologia à prática: percepções sobre o profissionalismo farmacêutico no mercado varejista de medicamentos do Brasil. 2022. 222 f. [Tese de doutorado em Ciências da Saúde– Universidade Federal de Sergipe, Aracaju], 2022.

FERNANDES, Daniela Rangel Affonso et al. **Fatores críticos de sucesso em Parceria para o Desenvolvimento Produtivo-PDP-Estudo de caso em um laboratório farmacêutico público (Farmanguinhos)**. [Dissertação apresentada



Escola Nacional de Saúde Pública/Fundação Oswaldo Cruz, modalidade profissional, na área de concentração em Política e Gestão em Ciência Tecnologia e Inovação em Saúde],2019.

GOUVEIA, Cíntia Lára et al. **Utilização do business intelligence para apoio em tomada de decisões em farmácia pública no Sul de Minas Gerais**. [Dissertação de Mestrado Profissional em Administração, da Universidade Federal de Itajubá – UNIFEI, como requisito para obtenção do título de Mestre em Administração], 2021.

IGARASHI, Juliana Satie de Oliveira et al. **Proposição de ferramenta para análise de risco aplicável à validação do módulo Warehouse Management na indústria farmacêutica**. [Dissertação submetida ao corpo docente do Programa de Pós-graduação Profissional em Gestão, Pesquisa e Desenvolvimento na Indústria Farmacêutica, de Farmanguinhos da Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Ciências], 2019.

JESUS, Andreia Patrícia da Cruz Miranda de et al. **Relatório de Estágio e Monografia Intitulada" O Valor Social do Farmacêutico e do Medicamento**. [Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra e Farmácia Central Dra Maria Leonor], 2020.

LIMA, Suiane dos Santos Fialho de; DOLABELA, Maria Fâni. Pesquisa da qualidade de vida do profissional farmacêutico de rede de drogarias. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, p. e7210614640-e7210614640, 2021.

LOPES, Ricardo José Leitão. **Desenvolvimento de serviços farmacêuticos no período pós-pandemia**. [Dissertação de Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas apresentado à Universidade de Lisboa através da Faculdade de Farmácia], 2022.

MAXIMINO, Flávio Donalwan Sá. **Gestão da Assistência Farmacêutica: conceitos e práticas para o uso racional de medicamentos**. Editora Dialética, 2023.

MORAES, Gláucia Costa de. **Farmácia como estabelecimento de saúde: uma leitura das coalizões de defesa para a discussão da implementação da Lei 13.021/2014**. [Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, da Universidade de Brasília como requisito para a obtenção de título de Mestre em Administração], 2022.

NASCIMENTO, Geoclúide Soares et al. **Atuação do farmacêutico na gestão de farmácia hospitalar: uma revisão integrativa**. [Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Ciências e Tecnologia da Universidade Federal do Amazonas para obtenção do título de Bacharel em Farmácia - Itacoatiara – AM], 2023.

OKOLI, Chitu et al. Guia para realizar uma Revisão Sistemática de Literatura. **EAD em Foco**, v. 9, n. 1, 2019.

OLIVEIRA, Gleyciene Maria de. **Administração Da Qualidade Total Em Uma Indústria Farmacêutica: Situação Atual E Perspectiva**. [Trabalho apresentado a UniEVANGÉLICA – GO para obtenção de Bacharel em Administração], 2020.

PEDROSO, Pâmela Rodrigues et al. **Auditoria em saúde: avaliação das auditorias realizadas no Brasil no âmbito da assistência farmacêutica e investigação sobre a implementação de um sistema de auditoria nos hospitais de entidades públicas empresariais portuguesas**. [Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Controle de Gestão da Universidade Federal de Santa Catarina para a obtenção do título de Mestre em Controle de Gestão], 2022.

PONTIN, André Luiz et al. **Compliance na área da saúde**. Editora Foco, 2020.

RIBEIRO, Layse Jesus et al. **Gestão Farmacêutica Nas Drogarias De Pequeno Porte: Competências, Atribuições E Resultados**. [Trabalho apresentado no curso de graduação do Centro Universitário AGES como um dos pré-requisitos para obtenção do título de bacharel em Farmácia], 2022.

RODRIGUES, Anália Karla Souza et al. **Diagnóstico situacional das boas práticas mínimas em farmácia hospitalar que impactam na segurança do paciente em hospitais públicos da cidade do Recife**. [Graduanda de Farmácia da Faculdade Pernambucana de Saúde. Recife, PE, Brasil], 2020.

SANTOS, Mayara Batista Padilha. **Desenvolvimento de instrumentos de avaliação para centrais de abastecimento farmacêutico com gestão municipal no estado do Rio de Janeiro**. [Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Gestão e Administração da Assistência Farmacêutica da Universidade Federal Fluminense, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Gestão e Administração da Assistência Farmacêutica], 2022.

SANTOS, Valdenise Euflausino dos. **Contribuições do farmacêutico na equipe multidisciplinar em unidades de terapia intensiva**. [Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte], 2022.

SAVASTANO, Catarina. **Cuidado Compartilhado em Equipe e Novas Práticas Para a Farmácia na Atenção Básica**. [Dissertação apresentada à Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas como parte dos requisitos exigidos para a obtenção do título de Mestra em Saúde Coletiva, na Área de Política e Gestão em Saúde] .2018.

SILVA, Wandson do Nascimento; SILVA, Cassiano Augusto Oliveira da. Gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde: considerações a partir da atuação do profissional farmacêutico. **Revista Brasileira de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**, v. 6, n. 14, p. 897-909, 2019.